

## PADRE SERAFIM LEITE (S. J.): UM INTELLECTUAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL NO SÉCULO XX

**Flávio Massami Martins Ruckstadter**

**Orientadora: Maria Cristina Gomes Machado**

**Instituição: Universidade Estadual de Maringá**

**Ano: 2012**

### RESUMO DE TESE DE DOUTORADO

A pesquisa teve como objeto a obra e o pensamento do padre jesuíta Serafim Leite (1890-1969), autor da renomada *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Nascido em Portugal, em São João da Madeira, Serafim Leite passou alguns anos da juventude na Amazônia, antes retornar para a Europa e ingressar na Companhia de Jesus. Depois de ordenado padre, em função de sua sólida formação, recebeu de seu superior, em Portugal, padre Cândido Mendes (1874-1943), a incumbência de redigir uma parte da história dos jesuítas na Antiga Assistência de Portugal, o que significava escolher entre realizar uma pesquisa sobre a história dos inacianos no Oriente ou no Brasil. A proximidade com este país influenciou sua decisão. A partir de 1932, dedicou tempo integral à pesquisa que marcaria sua vida e o levaria a ser reconhecido como intelectual influente, tanto em Portugal quanto no Brasil. Além da *História*, sua obra é composta por textos diversos, publicados em jornais, revistas científicas e livros. Foi membro de várias associações intelectuais, como a Academia Brasileira de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Portuguesa de História, entre outros. Sua obra é referência obrigatória para o estudo da história e da história da educação do período jesuítico na América Portuguesa. Apesar disso, seu pensamento não havia sido objeto de análise até o presente momento, exceção feita a duas pesquisas de mestrado que estudaram a *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Em geral, seus textos têm sido interpretados como exemplos de uma literatura apologética, positivista, defensora dos inacianos. Sem questionar a apologia presente na obra de Leite, esta pesquisa objetivou analisar seu pensamento de um ponto de vista mais amplo, questionando os motivos da encomenda de sua obra, bem como o papel que ela ocupa no quadro da historiografia educacional brasileira. Assim, seus trabalhos foram analisados enquanto fontes históricas para o estudo sobre a forma como um intelectual católico do século XX pensou o passado de sua Ordem religiosa no processo de colonização do Brasil. Buscou-se contextualizar seus escritos no momento em que foram produzidos, o que implicou a análise dos contextos históricos brasileiro e português da primeira metade do século passado. Nesse sentido, foi possível defender, diferentemente do que outras pesquisas apontaram, que sua obra se insere num processo maior de reafirmação da Companhia de Jesus e da Igreja Católica no interior das sociedades portuguesa e brasileira. Além disso, seu discurso, herdeiro de uma tradição historiográfica iniciada pelo IHGB no século XIX, contribuiu para dar sentido e valorizar uma concepção de nacionalidade e cultura brasileiras, em construção naquele momento. Embora não trate diretamente da educação na colonização brasileira, esta pesquisa procura se inserir nos esforços empreendidos pelos historiadores da educação brasileira, em ampliar as interpretações sobre o período ainda pouco estudado, ao analisar a obra de um historiador que é referência obrigatória e ponto de partida para vários estudos.